

TOMADA DE POSIÇÃO SOBRE O ENCERRAMENTO DE ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO

O Conselho Intermunicipal da CIMBAL, em reunião ordinária no passado dia 14 de abril, analisou a proposta do Governo sobre o reordenamento da rede escolar do Ensino Básico, onde se preconiza para o ano letivo 2014/15 o encerramento definitivo de estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo com menos de 21 alunos.

No caso concreto da sub-região do Baixo Alentejo, a proposta pretende encerrar 16 estabelecimentos de educação/ensino nos diversos concelhos designadamente, Aljustrel (Messejana e Rio de Moinhos), Almodôvar (Santa Clara-a-Nova e Telhada), Castro Verde (Casével e Entradas), Cuba (Vila Alva e Vila Ruiva), Ferreira do Alentejo (Odivelas, Peroguarda e Santa Margarida do Sado), Ourique (Garvão e Santana da Serra), Serpa (A-do-Pinto e Vales Mortos) e Vidigueira (Selmes). Assim, a CIMBAL considera que:

O Baixo Alentejo é uma região fortemente afetada pelo despovoamento, consequência de ausência de políticas que favoreçam a fixação de pessoas nestes territórios dotados de grandes potencialidades, mas, onde as medidas que têm sido seguidas, neste caso, de reorganização escolar, ainda conduziram a um maior abandono dos territórios de baixa densidade, aumentando as assimetrias regionais. Por outro lado, o enorme esforço efetuado pelos Municípios no Parque Escolar e noutros meios que garantam a qualidade e sucesso do ensino, não pode ser preterido, em prol de medidas que poem em causa a fixação de pessoas e a criação de emprego.

Face ao exposto, a CIMBAL, deliberou não aceitar o encerramento de mais estabelecimentos de Ensino Básico, considerando que a concretizar-se a proposta do Governo, ela contribuirá decisivamente para um maior esvaziamento populacional do Baixo Alentejo e para o seu consequente empobrecimento.

Beja, 7 de maio de 2014.

O Presidente do Conselho Intermunicipal

João Manuel Rocha da Silva